

- 55 -AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DUAS FORMULAÇÕES DO ALACHLOR APLICADAS ISOLADAMENTE E EM MISTURA COM ATRAZINE NA CULTURA DO MILHO. L.R. FERREIRA *, J.F. SILVA *, A.R. CONDÉ **, J.D. GALVÃO *. *Depto. de Fitotecnia - UFV - 36.570, Viçosa, MG. **Depto. de Matemática - UFV - 36.570, Viçosa, MG.

Com o objetivo de avaliar a eficiência de duas formulações de alachlor¹, realizou-se um ensaio em Viçosa, num Podzólico Vermelho-Amarelo com textura argilosa e 3,0% de matéria orgânica. Foram avaliados os seguintes tratamentos dispostos em blocos ao acaso com quatro repetições: Laço 5 EC nas doses de 4,0; 5,0 e 6,0 l/ha; Laço 4 EC nas doses de 5,0; 6,25 e 7,5 l/ha, Laço 5 EC + atrazine 500FW 4,0 + 3,0 kg/ha, Laço 4 EC + atrazine 500 FW 5,0 + 3,0 kg/ha, atrazine 500 FW 3,0 l/ha, primextra 6,0 l/ha, testemunha capinada e sem capina. Foi utilizado um pulverizador costal manual equipado com uma barra de dois bicos tipo "leque" 80.03 a uma pressão variável de 2,1 a 2,3 kg/cm² com um consumo de calda equivalente a 300 l/ha. Todos os herbicidas foram aplicados logo após o plantio, estando o solo com teor de umidade suficiente para a germinação do milho. Utilizou-se o híbrido Ag 401, num espaçamento de 1,0 x 0,25 m, seguindo-se todas as recomendações técnicas para a cultura, exceto capinas. Avaliou-se o número e peso de matéria verde da parte aérea das plantas daninhas por espécie, onde o número e a altura do milho, aos 30 e 60 dias após o plantio. As plantas daninhas predominantes foram: tiririca (*Cyperus rotundus*), grama-seda (*Cynodon dactylon*) e capim-marmelada (*Brachiaria plantaginifolia*). Nenhum dos tratamentos apresentou controle de tiririca e grama-seda. Ambas as formulações apresentaram bom controle de capim-marmelada, sendo melhor quando em mistura com atrazine. A altura e o nú-

mero das folhas de milho não foram influenciadas pelos tratamentos, exceto a testemunha sem capina que apresentou menores valores.

¹ Laço 4 EC e Laço 5 EC